



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Encruzilhada do Sul
COMITE DE INVESTIMENTOS - FAPS

COMITE DE INVESTIMENTOS DO FAPS

ATA Nº. 004/ 2018

Aos dezessete dias do mês de julho de dois mil e dezoito às dezessete horas e dez minutos na Sala onde funcionam as dependências da Tesouraria Municipal, situado na Avenida Rio Branco, nº 261, nesta cidade de Encruzilhada do Sul em reunião marcada pelo senhor Presidente do Comitê de Investimentos, criado pelo Decreto nº 3.181 de 15.10.2012 e designados pela Portaria nº 9.121 de 11.10.2012 e de acordo com o artigo 2º, inciso IV do regimento interno do referido comitê por convocação de seu presidente, reuniram-se com o objetivo de apreciar o relatório de gestão dos recursos financeiros relativos ao segundo trimestre de 2018, iniciada a reunião o presidente do Comitê de Investimentos José Carlos Henrique da Luz disse que cumprindo o que determinava a Portaria 519/2011 e suas alterações e a ênfase trazida pela Resolução CMN nº 4.604 quanto a observância pelo gestor financeiro quanto aos princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação e adequação dos mesmos a natureza das obrigações assumidas pelo RPPS e seu plano de benefícios além de uma gestão transparente elencadas da boa fé, lealdade e a diligência na condução de suas ações e que essas garantissem no mínimo o pagamento dos compromissos assumidos dentro do que havia sido estabelecido pela Política Anual de Investimentos, continuando o gestor

expos que por conta do processo eleitoral o ano de 2018 estava conturbado e que episódios de delações envolvendo Michel Temer, levou ao fracasso da sua gestão principalmente no que dizia respeito a aprovação de reformas necessárias a sua manutenção no governo, disse ainda que a recente greve dos caminhoneiros piorou as expectativas de crescimento do PIB, fazendo com que houvesse uma revisão para baixo e que quanto a condução da política monetária o Banco Central estava se mostrando irreduzível nas suas estratégias de atuação no mercado de cambio e juros que mesmo diante da variação de 1,26% no IPCA em junho, não alterava as expectativas de inflação para 2018 e 2019 e que externamente a política contracionista do governo americano havia causado uma depreciação nas moedas da maioria dos países e que a nível doméstico fora suavizado pelo Banco Central com compras maciças de dólares no mercado futuro e que os efeitos inflacionários dessa variação cambial poderia demorar a ocorrer prosseguindo disse que o principal elemento de incerteza para economia brasileira e que invariavelmente apresentava muitos riscos seria a vitória de uma chapa não alinhada ao mercado e que produziriam durante o processo eleitoral muita volatilidade no mercado financeiro e que, além disso, os rumos da política fiscal e da correlação das forças políticas no congresso nacional, da atividade econômica e das reformas desejadas somente seriam sinalizadas depois de decorridos esse período, após expor a análise do cenário econômico o gestor passou a apresentar os resultados obtidos pelos principais índices de renda fixa do mercado em que estavam alocados os recursos financeiros do RPPS em seu segundo trimestre a rentabilidade acumulada fora de R\$ 1.268.030,35 um recuo de 20,16% perfazendo 2,48% frente a uma meta atuarial de 5,47%, mas se fosse observado o comportamento dos últimos 12 meses meta atuarial a diferença era menor que 1% e que esse resultado era o que contava pois o regime próprio tinha como produto final o longo prazo já o patrimônio do RPS saltou do primeiro trimestre de R\$ 52.490.300,82 para R\$ 53.200.647,27 no segundo causando uma elevação de mais de 1,01% nos somatório das reservas financeiras do RPPS entre os Benchmark que havia

apresentado os melhores resultados em 2018 estavam o CDI com 3,12% o IRF M 1 com 3,08% seguidos pelo IMA B 5 com 2,81% o o IRF M com 2,37% e o IMA B com 1,16% acumulados até o segundo trimestre, para finalizar disse que com um cenário nebuloso e indefinido não havia fundamento para melhor posicionar investimentos com vistas a uma estratégia que vise lograr melhores resultados, e como não estavam ocorrendo outros eventos a nível global o foco ficava por conta do cenário eleitoral brasileiro, ponderando que a nível de RPPS a prudência seria a melhor das estratégias a ser tomada em termos de investimentos dos recursos Os membros do Comitê manifestaram-se favoráveis a apresentação do relatório sugerindo que se reposicionassem as carteiras de forma a melhorar o desempenho dos investimentos, mas sem descuidar da volatilidade do mercado e que o gestor tivesse muita prudência, pois mesmo com ganhos abaixo da meta os investimentos haviam garantido uma boa liquidez e por serem muito conservadores eles não ofereceriam resultados negativos observando dessa forma o que fora proposto na política anual de investimentos. Nada mais havendo a tratar encerrou-se a reunião lavrando-se a presente ata que vai assinada pelos membros do Comitê em Encruzilhada do Sul, 17 de julho de 2018.

José Carlos Henrique da Luz
Presidente do Comitê

Jader dos Santos Duarte
Membro do Comitê

Rosa Amara Silveira
Membro do Comitê